



Voz da Fátima



Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 84 | N.º 1009 | 13 de Outubro de 2006

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e-mail:ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



Da Carta Pastoral de António Marto, Bispo de Leiria – Fátima, datada de 8 de Setembro, Festa da Natividade de Nossa Senhora:

Descobrir a Beleza e a Alegria da Vocação Cristã

A comunidade cristã, casa e escola vocacional

Suscitar vocações é uma responsabilidade de todo o povo de Deus e de cada comunidade cristã. (...)

Toda a comunidade cristã normal deve ser, pois, por natureza, “casa e escola vocacional” que faz despertar e crescer, de modo normal, as vocações normais a partir da fé vivida e testemunhada como apelo. A casa evoca o ambiente vivencial; a escola evoca a aprendizagem, a formação. Assim, o clima de fé, oração, comunhão, alegria, maturidade espiritual, caridade e testemunho faz da comunidade o terreno propício não só ao desabrochar de vocações, mas também à criação duma cultura vocacional. (...)

Testemunho vocacional contagiante

Hoje, o povo cristão é mais sensível às testemunhas do que aos mestres. O que atrai os jovens não é o estatuto ou papel social de uma determinada vocação. Eles são cativados pelo fascínio do testemunho. Seguem e escolhem o que é significativo para a sua existência pessoal. Têm um sexto sentido para reconhecer as pessoas que são ponto de referência para uma vida de fé e doação, que dão testemunho da beleza de uma vida que se realiza, de modo alegre e feliz, segundo o projecto de Deus. (...)

As famílias cristãs são chamadas a testemunhar o amor na abertura às necessidades da Igreja e do mundo, a promover um clima de fé e a oferecer o ambiente próprio para uma saudável educação humana, afectiva e cristã, em que os jovens aprendam a usar a liberdade e a projectar a vida segundo o coração de Deus.

De modo particular, os *padres e os religiosos* são chamados a deixar transparecer, na sua vida pessoal e comunitária e na sua missão, a beleza e a alegria do sacerdócio e da vida consagrada. Nenhum jovem poderá, de facto, sentir um chamamento, se os seus olhos não puderem ver ao vivo na pessoa, na vida e no ministério dos padres a alegria contagiante de uma alguém que é feliz. (...)

Grande Oração pelas Vocações

Sabemos pela fé que toda a vocação é dom de Deus como aliás toda a vida e vitalidade da Igreja. Por isso devemos implorar também este dom. É um compromisso que se deve estender a todo o povo de Deus e ser assumido por cada comunidade. Por este caminho passa o processo misterioso de toda a vocação apostólica. *A vocação nasce da invocação, isto é, da oração.*

A oração, se inserida num caminho de fé, abre os corações a Deus, põe-nos à escuta e torna-os disponíveis a qualquer solicitação da graça. Feita a nível comunitário, cria o ambiente propício para qualquer semente que o Senhor aí queira semear. Assim, a cultura da oração gera também uma cultura vocacional. (...)

A vós jovens: levantai-vos e não tenhais medo!

(...) Procurai dar à vossa vida um projecto belo. Se, no mais íntimo, sentirdes o chamamento do Senhor ao sacerdócio ou à vida religiosa, sede generosos, não o recuseis! Cultivai os anseios próprios da vossa idade, mas não fecheis o coração aos apelos de Deus. E se vos assaltar o temor, ouvi a palavra de encorajamento de Cristo aos apóstolos após a contemplação da transfiguração e que faço minha: “levantai-vos e não tenhais medo!” Com palavras de João Paulo II quero expressar a minha confiança em vós: “O terceiro milénio aguarda a contribuição de uma multidão de jovens consagrados, para que o mundo se torne mais sereno e capaz de acolher Deus e, n’Ele, todos os Seus filhos e filhas” (VC 106). (...)

Mesmo nos momentos difíceis da história, o Espírito Santo trabalha e encoraja-nos a *semear com confiança*, sobretudo no coração das novas gerações. É uma certeza da fé.

Contemplando Maria, a cheia de graça, a mulher do “sim” a Deus, compreenderemos e ajudaremos a compreender a beleza de uma existência entregue ao projecto de Deus. Com Ela seremos capazes de fazer opções vocacionais para que esta beleza se torne vida e irradie para o mundo.

O Mundo precisa de fidelidade ao Amor Formoso que nos vem de Maria

D. Ilídio Leandro, Bispo de Viseu, presidiu à Peregrinação Aniversária de Setembro, no 89.º aniversário da 5.ª aparição da Virgem em Fátima.

Na sua reflexão sobre o tema da peregrinação – “Não cometerás adultério” – D. Ilídio Leandro confrontou os peregrinos com a sua leitura do mundo actual, um mundo que “precisa de alegria”, “de amor”, “de paz” e “de fidelidade ao Amor Formoso que nos vem de Maria”.

“Como tudo seria diferente, se o mundo lesse e entendesse a história à luz do Amor Formoso, ensinada por Sua Mãe... Não se preocupava tanto com as seringas e a sua troca ou as salas onde se droga... mas com a vida e saúde das pessoas e com as soluções para os problemas concretos... Não se preocupava tanto com a morte dos terroristas, continuando a obra começada, imortalizando os marcos negros da história, mas preocupava-se mais com as vítimas de milhões e milhões que sofrem as consequências... Não se preocupava tanto com os preservativos e a segurança do sexo mas com a verdade, a responsabilidade e a formação da consciência para assumir a beleza do amor e da vida... Não se preocupava tanto por facilitar os divórcios, mas apostava mais

na defesa do casal e da família...

Se o mundo lesse e entendesse a história, a comunicação social não preenchia as suas páginas e as suas horas com os problemas existentes, mas procurava encontrar, ver e mostrar ao mundo as soluções e as pessoas que as procuram e que

quenta e cinco grupos de peregrinos oriundos de treze países do mundo.

De acordo com informações da secretaria da Associação de Servitas de Nossa Senhora de Fátima, 97 peregrinos foram atendidos no Posto de Socorros durante esta peregrinação, 1419

praticaram o sacramento da Confissão e 183 foram atendidos no Lava-pés. Cumpriram as suas promessas 353 fiéis e receberam a Bênção do Doente 162 pessoas.

De acordo com informações da secção Acolhimento aos Peregrinos a Pé, entre os dias 11 de 13 de Setembro, ficaram alojados nas casas do Santuário 100 peregrinos que chegaram a pé a Fátima. Foram distribuídas 193 refeições, entre as quais as mais procuradas foram o pequeno-almoço e a sopa da tarde. 44% dos peregrinos a pé eram provenientes da Diocese de Viseu e 60% são senhoras.

Durante a madrugada do dia 13, das 0h00 às 7h00, a Vigília de Oração foi desta vez orientada pelos capelães do Santuário e contou, pela primeira vez, com a participação conjunta dos funcionários do Santuário, dos voluntários e seus familiares, que se juntaram aos peregrinos em todas as celebrações de oração.



vivem, amando e entregando-se por elas...

Para onde caminha o nosso mundo, o mundo que Deus ama, o mundo ao qual Deus Se entrega por amor, para o salvar?

Torna-se tão urgente viver o amor e inventar formas novas de amar que Jesus faz deste estilo de vida o Seu mandamento, o único mandamento, como nos diz o Evangelho”, referiu D. Ilídio Leandro na homilia do dia 13.

Peregrinos de 14 países

Inscreveram-se para participar na Eucaristia do dia 13 cin-

Governo apoia requalificação de Avenida

No dia 25 de Setembro realizou-se em Fátima a assinatura e homologação dos protocolos de apoio à requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva, a via de comunicação que une as rotundas Sul e Norte, na Cova da Iria, em Fátima.

Os investimentos governamentais representam um esforço financeiro de sete milhões de euros. Os dois contratos foram assinados, em separado, pela Secretaria de Estado do Turismo e pelo Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações com a Câmara Municipal de Ourém, entidade que, através da Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU) da Cova da Iria, está responsável pela concretização do projecto.

Os acordos prevêem a transferência para a SRU de 4,5 milhões de euros das Estradas de Portugal e de 2,5 milhões de euros da tutela do Turismo.

“Qualquer governante não pode ser indiferente a esta realidade”, Fátima “não é replicável em mais nenhum local do país”, afirmou o secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, após a assinatura do protocolo, frisando que “turismo religioso é em Fátima e, em menor dimensão, em Braga”.

Também o secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, Paulo Campos, venceu que “não há (como Fátima) outra região em Portugal que mobilize tantos forasteiros” e que, por isso, a requalificação da Avenida é um “investimento que, a todos os níveis, se justifica”, pela necessária requalificação, pelas novas acessibilidades e pelo que representa para a economia e para o país.

Ambos os governantes se mostraram disponíveis para co-

laborar com a SRU, “para aglutinar esforços junto de outras entidades”, para a realização da obra.

Também o presidente da autarquia ouriense, David Catarino, classificou Fátima como “pólo de dimensão nacional” que “precisa de melhores condições de acolhimento”. A respeito desta intervenção junto à futura Igreja da Santíssima Trindade, o autarca considera-a como “a primeira prioridade” e assegurou que Fátima vai continuar a crescer em “qualidade urbanística”.

O Santuário de Fátima vai investir 10 milhões de euros na obra de requalificação da Avenida, nomeadamente para a construção de um túnel, que nascerá com o desnivelamento da Avenida na zona entre o Recinto do Santuário e o Centro Pastoral Paulo VI.

Um Convite à Oração



De entre as iniciativas promovidas no contexto da vivência dos 90 anos das aparições de Fátima que visam oferecer a todos os peregrinos tempos fortes de oração e meditação sobre o amor misericordioso de Deus Pai, destaca-se a realização de seis retiros, a realizar na Casa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima.

O primeiro retiro será orientado pela Fundação Maria Mãe da Esperança e terá como lema: "Vinde, benditos de meu Pai!". O próximo decorrerá de 7 a 10 de Dezembro.

Embora obrigatória, a inscrição para participação é gratuita, pagando os participantes apenas a estadia. Aceitam-se inscrições individuais ou de grupos, que devem ser feitas até 15 dias antes do início do retiro.

Vigília de Oração

O Santuário tem também programadas seis vigílias que

decorrerão na Basílica ou na Capelinha, nas noites dos dias 12, entre os meses de Novembro de 2006 e Abril de 2007.

A colaboração ao Santuário na realização das vigílias de oração é feita pelos institutos religiosos presentes na Diocese, coordenados pela estrutura regional.

"Será um tempo, como nos diz a Irmã Lúcia, para cantar e para saborear os segredos do amor de Deus. Convidamos todos os cristãos a celebrar as grandezas da misericórdia do Senhor", refere o Reitor do Santuário e o P. Armindo Janeiro, da Comissão Organizadora do programa dos 90 anos das Aparições.

"O lema das vigílias «rezai, rezai muito», indica-nos prioritariamente a intensidade e não a quantidade. Não é no rezar grande quantidade de terços que a nossa vida muda, certamente que não! É na intensidade com que o fazemos. O tema das vigílias é um convite a entrarmos

na profundidade do mistério de Deus sobre nós, sobre o homem; é um convite à contemplação da Sua misericórdia, do Seu perdão. Não se trata de arranjarmos tempo para pedinçarmos coisas a Deus, embora tanto precisemos disso, mas de compreendermos qual a grandeza do homem, pela graça da grandeza de Deus. Faz de nós seus filhos, pelo seu amor manifestado em Jesus Cristo. Orar é sentir, sentir-se filhos de Deus agradecendo-lhe em toda a vida. Viver deste modo conduz, seguramente a um estado de vida, a viver como filhos", refere o P. Rui Marto, presidente do Secretariado Regional da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP) de Leiria-Fátima.

A primeira vigília decorrerá na Capelinha das Aparições no próximo dia 12 Novembro. "Vinde, benditos de meu Pai!" será o lema deste encontro de fé no Santuário de Fátima, para o qual são convidados todos os fiéis.

www.santuário-fatima.pt/90anos

Convívios Fraternos festejou Milésimo encontro

O movimento de espiritualidade Convívios Fraternos realizou em Fátima, a anteceder a 33.ª peregrinação nacional ao Santuário, o I Congresso do Movimento dos Convívios Fraternos, no qual participaram 140 congressistas.

Este movimento, com 40 anos de existência e que este ano celebra o Milésimo Convívio, continua a propor a vivência, testemunho e anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo, como oportunidade de realização individual, familiar e social de todos os jovens que a ele adiram.

Em declarações à agência Ecclesia, o P. Valente de Matos, Fundador do Movimento, referiu que "o esforço evangelizador deste movimento provocou a consciência de muitos jovens para a sua missão na Igreja. Este esforço, teve, entre outros frutos, o surgimento de inúmeras vocações sacerdotais e religiosas e um grande empenhamento nas suas comunidades e paróquias, por parte da generalidade dos que um dia passaram por esta experiência".

Uma consequência deste Congresso, será a constituição Grupos de Trabalho, com o objectivo de adaptar os conteúdos, abordagens e linguagem às exigências do séc. XXI e também de tirar partido das potencialidades oferecidas hoje em dia à Evangelização pelas Tecnologias de Informação e Comunicação.



A peregrinação ao Santuário, nos dias 8 e 9 de Setembro, foi mais um momento de vivência cristã, no qual os "convivas" rezaram a Nossa Senhora pela continuidade do seu projecto.

Durante a Eucaristia, no Domingo, D. Amândio Tomás, Bispo Auxiliar de Évora, exortou o grupo: "abri o vosso coração a Jesus Cristo, que conta convosco, com cada um de vós, vós sois os seus arautos, as Suas testemunhas no mundo em que vivemos". "Nós somos exultados a abrir-nos, sem temor, a Deus, Ele concedeu-nos os cinco sentidos para O podermos apreender, conhecer, para Lhe podermos responder, correspondendo. A fé é sempre uma resposta à palavra do Senhor, que primeiro nos falou, que nos amou. Nós correspondemos, ouvindo, escutando e depois proclamando, celebrando na nossa vida a fé, a nossa adesão a Deus, à Sua Palavra", afirmou.

França em bom caminho?

A propósito da reivindicação corrente por parte dos homossexuais, no sentido de lhes ser concedido o estatuto do casamento e a possibilidade da adopção de filhos, já conseguida na vizinha Espanha, é interessante observar que, em França, uma comissão parlamentar encarregada de apresentar propostas para actualizar o direito da família e da criança, decidiu não considerar o casamento homossexual e a adopção de crianças por pares do mesmo sexo.

No entender desta Comissão parlamentar encarregada de apresentar propostas para actualizar o direito da família e da criança, decidiu não considerar o casamento homossexual e a adopção de crianças por pares do mesmo sexo.

No entender desta Comissão

são, que antes de tecer as conclusões teve cerca de 150 audiências com peritos e partes interessadas, só há duas posições coerentes a respeito do tema: ou se autoriza esse tipo de casamento, e então a adopção é uma consequência; ou se está contra

essa adopção, e não se pode autorizar esse casamento.

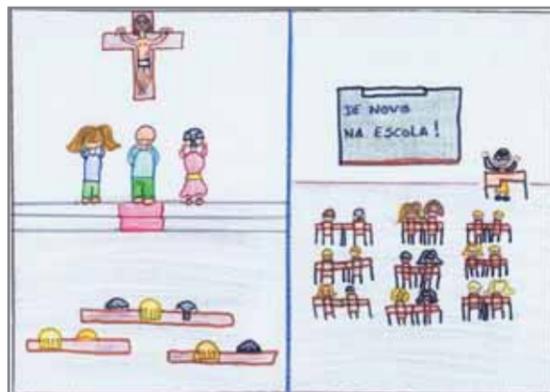
Na mesma linha, a Comissão considera que a procriação por fecundação artificial fica reservada aos casais estáveis de homem e mulher, e recusa a possibilidade da "barriga de aluguer". "A lei não

tem de dar consistência a uma reivindicação que se afasta da verossimilhança biológica e que não é conforme à verdade da origem da criança", refere.

... Perguntamos nós: estará França em bom caminho?

Fátima dos Pequenininhos

N.º 311 – Outubro de 2006



Olá, amiguinhos!

Estávamos no princípio de Setembro. Passou por aqui o Joaquim, 9 anos bem nutridos e reguila... Perguntei-lhe quando recomeçavam as aulas, se estava contente por recomeçar a escola. Resposta pronta: "é já no dia 11 que começa. Estou morto por ver a chata da minha professora e os colegas". Chata? – Respondi – e estás morto por a ver? "Sim, chata, mas ainda bem. Se não fosse chata não era boa! – E a catequese? Perguntei – gostas do teu catequista? Resposta: "é uma senhora, também um pouco chata mas é fixe; é a melhor..."

Percebi que o Joaquim percebia o essencial da sua professora e da sua catequista. Para ele, "chata" era sinónima de boa, exigente, amiga, que teima em ajudar os alunos a crescer.

Lembrei-me das nossas relações com Deus: nós nunca chamaremos "chato" a Deus, pois não? Claro! – Mas quando dizemos: "Ir à missa?... Rezar?... Perdoar?... Amar quem não se gosta?... Que chatice!" – o que estamos a dizer, senão que, Quem nos ensina e manda todas estas coisas, é um "chato"?... E, no entanto, quanto amor Deus nos tem! Um amor que não se cansa de inventar tantas maneiras de nos lembrar as nossas obrigações de cristãos, para que possamos crescer para Ele, como Jesus, ao jeito de Jesus, o nosso Modelo. Tanto amor, que teima e fez Nossa Senhora vir à terra – e tem vindo tantas vezes – lembrar-nos, mais uma vez, aquilo que todos, desde sempre, já sabemos: que temos que "amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos"...

Ainda no início do ano escolar, é bom lembrar que ainda é tempo de pôr no calendário das actividades escolares o programa do que temos que fazer para crescermos para Deus, como Ele quer, como Jesus. Vamos pensar nisso, está bem?...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Têm aqui uma boca-de-incêndio?

“Têm aqui uma boca-de-incêndio?” foi a primeira interrogação que, dois soldados, fizeram a Maria Cristina Galamba, assim que entrou ao serviço no recém inventado “Serviço de Recepção aos Peregrinos” do Santuário de Fátima. Estávamos a 1 de Agosto de 1973.

“Têm aqui uma boca-de-incêndio?” foi a primeira de muitas questões, às quais, na medida do possível, os funcionários do depois chamado Posto de Informações procuraram e procuram responder, para informar, para encaminhar, para servir quem visita o Santuário.

Em testemunho publicado na edição nº 970, de 1981, da “Voz da Fátima”, por ocasião da celebração dos 30 anos de acolhimento, a mesma Cristina escreveu, para recordar os primeiros dias de trabalho no Santuário: “O Espírito Santo, que está sempre nos nossos corações, mostrou-me o caminho: era tão simples como são as coisas de Deus, bastava um sorriso, um olhar de amor e um coração aberto aos irmãos numa verdadeira atitude de serviço. E, de facto, quem continuava a acolher era Nossa Senhora e a minha função era apenas ajudar, guiar, orientar e mostrar o caminho”.

Idealizada pelo Reitor; também ele na altura com poucos

meses de serviço no Santuário; este projecto pretendeu, como escreveu o próprio Padre Luciano Guerra na carta/convite endereçada a Cristina Galamba, “só poderá ser: fazer qualquer coisa, que agrade a Nossa Senhora em prol de tantos que vêm a Fátima, talvez à espera de encontrar alguém que lhes fale em nome de Deus, e que não encontram”.

O objectivo era simples: determinar quais as necessidades dos peregrinos que visitavam o Santuário, para que cada um se sentisse verdadeiramente acolhido.

Em entrevista à “Voz da Fátima” durante a Peregrinação Aniversária de Setembro passado, esta jovem senhora, a caminhar para os sessenta anos de idade mas com uma jovialidade de fazer ciúme, recordou o nervosismo inicial após o convite, a resposta “sim”, e a oração feita, no silêncio da Capelinha, ao lado do Reitor do Santuário, para confiar a Nossa Senhora de Fátima o trabalho que estavam prestes a iniciar.

Este serviço, do qual derivaram os actuais serviços de acolhimento, começou munido quase só de boa vontade e entusiasmo, a somar a uma mesa, um pequeno bloco de notas, um ramo de flores, uma esferográfica e uma imagem de Nossa Senhora de Fátima em madeira.

No final do primeiro mês, já foi possível verificar a pertinência deste trabalho. Do atendimento efectuado falam, também, os dados estatísticos. Em Agosto de 1973, foram atendidos 6.293 peregrinos, de 40 nacionalidades,



des, uma média de 300 peregrinos por dia. Em Setembro foram acolhidos 3.261 peregrinos e em Outubro 1.975 pessoas, tudo isto em apenas 56 dias de funcio-

namento do Posto, porque um problema de saúde fez Cristina Galamba deixar este projecto em meados de Outubro de 1973.

“Sabe, eu costumo dizer que fui apenas a semente, depois, seguiu-se muita gente, o Irmão Paolo, a Dona Teresa Miranda, a Dona Helena Geada, a Dona Laura e actualmente a Benadette e muitos outros, sempre ao serviço dos peregrinos e do acolhimento”, refere Cristina Galamba que, a sorrir relembra que, nos momentos iniciais, ela própria, antes de responder às solicitações que lhe eram colocadas, tinha de pedir informações ao Reitor ou aos seus colegas guardas.

Actualmente, a secção de Informações, integrada no Serviço de Peregrinos do Santuário, tem cinco funcionários permanentes e mais de cinquenta voluntários, grande parte jovens estudante e jovens seminaristas. Entre eles encontra-se Maria Cristina Galamba, que continua a servir Nossa Senhora nesta tarefa tão importante do acolhimento. “Estou muito feliz por Nossa Senhora me ter chamado de novo a acolher em seu nome os peregrinos nesse Santuário, agora como voluntária”, afirmou Cristina Galamba, no passado dia 13 de Setembro, ao serviço no Posto de Informações.

Leopoldina Simões

Madre Luiza Anduluz, a primeira acolhedora

Vinte anos antes da abertura do Posto de Informações-Acolhimento pela jovem enfermeira Maria Cristina Galamba, um outro rosto feminino recebia com um sorriso e uma palavra de afecto os peregrinos em Fátima.

A Madre Luiza Anduluz, fundadora da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima, após ter deixado o cargo de Superiora Geral, passava o seu tempo, de Maio a Outubro, na Cova da Iria, onde fazia um verdadeiro acolhimento aos peregrinos, a quem falava da mensagem de Fátima.

A facilidade com que se exprimia em cinco línguas ajudava à comunicação e chamava até ela, na porta que ficava ao lado da então pequena Livraria do Santuário, muitos peregrinos, já então vindos dos quatro cantos do mundo.

A Família é santuário da vida

“Proclamar a verdade integral da família, fundada no matrimónio como Igreja doméstica e santuário da vida, é uma grande responsabilidade de todos”. Foi este o repto do Papa Bento XVI, lançado por ocasião do Encontro Mundial das Famílias, realizado em Valência.

Com base neste apelo do Sumo Pontífice, a Comissão Episcopal da Educação Cristã escolheu a «Família» como tema da Semana Nacional da Educação Cristã, que decorreu de 1 a 8 de Outubro.

“Constatando as dificuldades inerentes à construção de um agregado familiar fundado no matrimónio indissolúvel entre um homem e uma mulher, não podemos deixar, com o Santo Padre, de proclamar e testemu-

nhar que é a família o espaço ideal do acolhimento da vida, do crescimento harmónico, do desenvolvimento integral e da vivência do amor humano como reflexo do amor de Deus pela

“É preciso voltar a rezar em família e a rezar pelas famílias, usando ainda esta forma de oração (o Rosário)”.

João Paulo II, na Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae.

humanidade. ‘A família é um bem necessário para os povos,

um fundamento indispensável para a sociedade e um grande tesouro dos esposos durante toda a sua vida. É um bem insubstituível para os filhos, que não-de ser fruto do amor, da doação total e generosa dos pais’ (Palavras do Santo Padre, também em Valência). Congratulamo-nos com o testemunho de tantos cristãos que procuram ser fiéis a estas e outras palavras do Santo Padre: cristãos que, em ambientes sociais nem sempre favoráveis, cultivam o sentido da família, na fidelidade aos ideais e às responsabilidades do matrimónio, assumindo as alegrias, as dificuldades e as surpresas da vida como caminhos de santidade que percorrem confiantes, deixando-se permear pela acção libertadora

da graça de Deus. Mas realçamos, também, o esforço e a coragem de quantos, depois da experiência dolorosa de matrimónios fracassados, se preocupam, na medida do possível, por se manterem fiéis aos valores da família e, no campo da educação, procuram os meios de melhor qualidade para os seus filhos, no esforço por superar os riscos da dispersão afectiva e do confronto com uma multiplicidade de valores e critérios a que os mesmos ficam tantas vezes sujeitos, nos novos agregados que os pais e as mães muitas constituem”, refere a nota pastoral da Comissão Episcopal da Educação Cristã para a Semana Nacional de Educação Cristã, intitulada “A família, um bem necessário e insubstituível”.

Jornadas Nacionais sobre a Família, em Fátima

Ainda durante o corrente mês de Outubro, a Família continua a estar em destaque pelos responsáveis da Igreja portuguesa. Promovidas pelo Departamento da Pastoral Familiar da Comissão Episcopal do Laicado e Família, as XVIII Jornadas Nacionais da Pastoral Familiar, a realizar em Fátima, nos próximos dias 20 a 22 de Outubro, terão o tema «A Transmissão e Educação da Fé na Família».

Os responsáveis pela organização esperam a participação de todos os que na Igreja em Portugal se interessam e trabalham nesta área da pastoral, tanto das Dioceses como dos movimentos e Obras da Pastoral familiar a nível nacional.

Porto brasileiro é consagrado há 26 anos à Virgem de Fátima

A ideia de construir um monumento dedicado a Nossa Senhora de Fátima partiu, há mais de 55 anos, do Padre Roberto Drummon Gonçalves, que entendeu consagrar a zona portuária de Santos ao Imaculado Coração de Maria, com a erecção de um monumento a Nossa Senhora de Fátima.

A escultura de Nossa Senhora, construída naquele local há quase 55 anos, tem escrito na base: “À Santíssima Virgem de Fátima Senhora do Rosário os Portuários Penitentes Devotos”.

Com a presença do Monumento, a Praça dos Outei-

rinhos tornou-se desde logo um ponto de visita do Porto de Santos.

Mais recentemente, a 22 de Outubro de 2003, a Prefeitura de Santos instituiu no Calendário Oficial do Município o “Dia de Aniversário do Monumento de Nossa Senhora de Fátima no Porto e a Consagração do Porto de Santos à Virgem Maria, a ser comemorado anualmente no dia 13 de Dezembro”.

Em posterior deliberação do município, datada de 19 de Março de 2004, ficou instituído no Calendário Oficial de Santos “o Dia da Procissão como Evento Religioso da Aparição de Nossa Senhora de Fátima,

a ser realizado anualmente no dia 13 de Maio.”

Dos relatos dos jornais do Brasil destacam-se a emoção e a devoção vividas pelos fiéis que, pela primeira vez, depois de mais de 40 anos, puderam participar missa campal junto ao monumento, a 13 de Maio de 2005. Na ocasião, três crianças, vestidas tradicionalmente, representaram os Três Videntes de Fátima.

A 13 de Dezembro de 2005 a comunidade de Santos voltou a unir-se para os festejos do 54.º aniversário do Monumento a Nossa Senhora de Fátima. No mesmo dia, celebrou-se o 26.º ano da consagração do Porto

de Santos à Virgem de Fátima. As celebrações envolveram a comunidade, ao nível religioso e civil, e incluíram uma procissão com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, desde a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida até ao referido Monumento de Nossa Senhora de Fátima. Seguiu-se a celebração da Santa Missa, ao lado do Monumento à Virgem.

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima/Portugal agradece à Sra. Maria Alice de Almeida Leça toda a documentação que nos fez chegar a respeito da devoção a Nossa Senhora no Porto de Santos.



As crianças surpreendem

Eram dois grupos de crianças do 6º ano de catequese da Batalha. Cada grupo teve ao longo do ano a sua adoração eucarística. Naquele dia juntámo-nos para a adoração de encerramento

Tudo tinha sido cuidadosamente preparado, desde o espaço ao altar, delicadamente ornamentado, convidando a centrarmos-nos no essencial.

Respirava-se uma atmosfera de oração e de silêncio interior e, sem perceber, senti-me 'arrastada' por essa 'onda gigantesca' que penetra e transforma.

É verdade! Não tenho palavras para transmitir o que senti! É que nesses grandes momentos de 'mergulho em Deus', as crianças transmitem uma abertura, simplicidade espontaneidade tão visíveis, que só se compreendem como reflexo da presença e acção de Deus nelas. E foi isso mesmo que aconteceu nesta adoração no



momento do gesto de prostração. As 12 crianças, com as túnicas, rodearam o altar e prostraram-se. Iniciou-se a oração do Anjo – Meu Deus eu creio, adoro, espero... –, lentamente, fui deixando de as ouvir, e estranhei. Que se passa?! Porque deixaram de rezar?! Um misto de sentimentos assaltou o meu espírito. Os catequistas, Cláudio, Rosa, João e eu, continuámos a oração. E foi, ao terminar este momento, que me deparei com uma atitude comovedora: todas as crianças, espontaneamente, tinham-se prostrado, também, para adorarem o Senhor.

Respirava-se algo transcendente... Um silêncio profundo envolvia aquele espaço sagrado.

A simplicidade das crianças, a verdade dos seus gestos, a capacidade de se abrirem à Luz e ao Amor, fizeram-me exclamar: "Deus deve estar maravilhado com a vossa oração!"

Sim, eu quero acreditar Senhor na interioridade, abertura e adesão destas crianças à Tua Pessoa.

Quero acreditar que Tu guardarás para sempre a doçura deste encontro!

Quero acreditar que, como outrora, cheio de admiração dirigiste a Deus, Teu Pai, aquela oração: "Eu te bendigo Senhor do Céu e da Terra porque revelaste estas coisas aos pequeninos..."

Quero acreditar que todo o esforço e empenho dos catequistas (Cláudio, Rosa, João) serão, sem dúvida, por Ti compensados.

Quero acreditar que continuarás a surpreender-me com a adoração simples das crianças, que tão facilmente se deixam maravilhar pela Tua presença.

Quero acreditar que responder ao Teu apelo – "Deixai vir a mim as crianças" – , é deixá-las entrar na dinâmica da descoberta e do conhecimento do Amor de Deus que fascina e transforma.

Maria Emília de Sousa Carreira

Dia de deserto – Tempo de encontro

Os acontecimentos do mundo, a vida agitada que levamos, os barulhos que nos envolvem, estão a gerar na mente e no coração de muitas pessoas o desejo de repouso físico e espiritual.

O stress está a ocasionar desarranjos psíquicos e várias doenças, inclusive o cancerismo.

Certamente por estes e outros motivos, os dias de deserto estão a ser bastante procurados; o número de pessoas vai aumentando de ano para ano. Há pes-

soas que durante o ano fazem de dois em dois meses o seu dia de deserto. Já não é necessário recomendar o silêncio para maior recolhimento. Nota-se que as pessoas vão mesmo para cumprir o programa a sério.

Num dos dias de deserto de 2005, dizia um homem de 42 anos: "Não sei o que tem esta montanha. Sentimo-nos aqui tão confortados que nos apetece voltar de novo. Permitam-me dizer aos responsáveis do Movimento

da Mensagem de Fátima das dioceses e das paróquias, que na medida do possível não tragam muitas pessoas de cada vez. Participei um dia em que contei 658 pessoas. Sei que eram de várias dioceses e algumas apareceram sem nada terem dito ao Secretariado Nacional. Parece-me que seria bom programarem a vinda com mais antecedência. Peço aos responsáveis desta pastoral que continuem com dias de deserto porque nos fazem bem".

Como o aproveitamento é bom, vamos continuar e melhorar quanto possível. O apelo deste senhor é oportuno. Sendo muitas pessoas, há dificuldade para quem orienta e talvez menos proveito para os participantes. No nosso entender, não deviam ir além de 200 pessoas de cada vez.

Verificamos que os primeiros e os últimos dias de deserto têm menos pessoas.

Informamos que ainda temos

Guiões com esquemas de Vias Sacras e Adorações Eucarísticas. Podem pedi-los ao Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, ou no próprio 'dia de deserto'.

Agradecemos a todos quantos nos têm ajudado a nível diocesano e paroquial, e aos sacerdotes que colaboraram no Sacramento da Reconciliação (Confissão).

Pe Antunes

CELEBRAÇÃO DOS 90 ANOS DAS APARIÇÕES DO ANJO EM FÁTIMA JORNADAS EM VISEU

Jornadas de Reflexão em Viseu

O Secretariado Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima levou a efeito, no passado dia 2 de Setembro, no Centro Sócio-Pastoral de Viseu, a celebração do 90º ano das aparições do Anjo aos Pastorinhos.

Os trabalhos tiveram início, no auditório, às 9h15, com orações e, simultaneamente, com a projecção de imagens, alusivas ao tema, tendo tomado parte cerca de 230 adultos, vindos das mais variadas paróquias da Diocese.

A Presidente do Secretariado, Dr.ª Ana Maria Carvalho, fez a apresentação dos membros da mesa e, após breves palavras de Monsenhor Agostinho Plácido Gonçalves e do Frei Carlos, que propositadamente veio de Fátima, como representante do Secretariado Nacional Juvenil, foi a vez de o 1º orador – Pe. Nuno Almeida – desenvolver o tema: O Anjo Mensageiro da Paz de Deus à luz da Bíblia, da Tradição, do Magistério da Igreja e da Mensagem de Fátima.

Depois do intervalo, seguiu-se a Eucaristia, presidida pelo Bispo de Viseu – D. Ilídio Pinto Leandro – e concelebrada por mais 4 sacerdotes. Juntou-se aos adultos, para tomarem parte na Eucaristia, 61 crianças e 19 jovens – A Escolinha de Maria – que antes tinham estado envolvidos em outras actividades.

D. Ilídio de uma maneira afável e cordial, saudou todos os presentes, cumprimentou-os, deu-lhes as boas-vindas, chegando ao ponto de, sorridentemente, estabelecer diálogo com as crianças e incitá-las a imitar Lúcia, Francisco e Jacinta.

No momento próprio, referiu-se, com uma linguagem simples, ao tema que estávamos a comemorar, galvanizando-nos, parecendo até que todos "bebiam" saborosamente as suas palavras.

Após o almoço, foi a vez da Presidente do Secretariado tratar o tema: A Pedagogia Divina Revelada pelo Anjo: Primado



de Deus; Misericórdia de Deus; a Eucaristia, Dom oferecido ao Homem.

Após um curto intervalo, o terceiro orador – Pe. Amadeu Dias Ferreira – Assistente Diocesano, desenvolveu o tema: Adoração ao Santíssimo; O Mensageiro

comprometido recebeu Herança Eucarística dos Pastorinhos; vivência da Comunhão; Adoração e Reparação.

Os presentes escutaram os oradores com a maior atenção e interesse. Durante a exposição dos temas, foram por vezes, projectadas imagens condizentes com os assuntos que estavam a ser tratados e que, em muito, chamavam a atenção dos ouvintes.

Às 17 horas, foi a vez de entrar em acção as crianças e os jovens da "Escolinha de Maria", que fizeram uma teatralização a recordar as aparições do Anjo aos Pastorinhos.

Os trabalhos foram encerrados pelo Sr. D. Ilídio, com palavra de fé, esperança e amor a Deus e à Virgem Santíssima, ao que se seguiram cânticos de louvor a Nossa Senhora e aos Pastorinhos.

Sem dúvida que ninguém irá esquecer, na vida, este dia tão memorável.

Secretariado Diocesano de Viseu

Adoração Eucarística

No dia 17 de Junho, na Igreja Paroquial do Espírito Santo, de Lisboa, após uma reunião preparatória com os catequistas, realizada pelo Sr. P. Alberto e pela Irmã Marília Barbosa - SCM, viveu-se com grande participação também de pais e outros adultos, a Adoração Eucarística com crianças.

Os momentos de oração e de silêncio foram vividos com natural alegria e entusiasmo.

Foi bom vermos crianças e jovens participarem nesta partilha de espiritualidade e amor a Jesus, numa época em que se assiste a tão grande perda de valores de oração, partilha, paz e família.

Rosa Maria Almeida

Peregrinações de idosos a Fátima

Temos ainda disponibilidade para aceitar inscrições de grupos de até 100 peregrinos, nas seguintes datas: 30 – 31 de Outubro e 07 – 08 de Novembro.

As peregrinações iniciam-se com o acolhimento junto ao Posto de Socorros do Santuário, das 10h às 12h, terminando no dia seguinte após o almoço.

Os idosos têm aqui ocasião de reflectir, rezar, conviver e visitar alguns lugares por onde passaram os Pastorinhos.

Convite às crianças de Portugal

No próximo dia 31 de Outubro, um grupo de crianças vai rezar o Rosário na Capelinha das Aparições, às 18h30. Pedimos às crianças de Portugal que acompanhem os seus colegas, através da Rádio Renascença ou da TV Canção Nova.

Alguns fariseus, para o experimentarem, aproximaram-se dele e disseram-lhe: «É permitido a um homem divorciar-se da sua mulher por qualquer motivo?» Ele respondeu: «Não lestes que o Criador, desde o princípio, *fê-los homem e mulher*, e disse: *Por isso, o homem deixará o pai e a mãe e se unirá à sua mulher, e serão os dois um só?* Portanto, já não são dois, mas um só. Pois bem, o que Deus uniu não o separe o homem».

Mat 19, 3-6